



**Universidade Federal de Ouro Preto
Escola de Educação Física
Licenciatura em Educação Física**



TCC em formato de artigo

A percepção dos alunos do ensino médio do Instituto Federal de Minas Gerais, campus Ouro Preto, quanto a importância da Educação Física no contexto escolar

Aline Aparecida de Sena Pereira

Ouro Preto

2019

Aline Aparecida de Sena Pereira

A percepção dos alunos do ensino médio do Instituto Federal de Minas Gerais, campus Ouro Preto, quanto a importância da Educação Física no contexto escolar

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo formatado para a Revista Caderno da Educação Física, apresentado à disciplina Seminário de TCC (EFD-381) do curso Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para aprovação na mesma.

Prof. Dr. Priscila Augusta Ferreira Campos

Ouro Preto

2019

P434p

Pereira, Aline Aparecida de Sena.

A percepção dos alunos do ensino médio do Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Ouro Preto, quanto a importância da Educação Física no contexto escolar [manuscrito] / Aline Aparecida de Sena Pereira. - 2019.

33É: il.: color; graf.

Orientadora: Prof. Dr^a. Priscila Augusta Ferreira Campos.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da UFOP. Departamento de Educação Física.

1. Educação Física escolar. 2. Ensino Médio. 3. Estudantes - Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG)-Campus Ouro Preto. I. Campos, Priscila Augusta Ferreira. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU: 796:37

Catálogo: ficha.sisbin@ufop.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA



FOLHA DE APROVAÇÃO

Aline Aparecida da Sena Pereira

**A percepção dos alunos do ensino médio do Instituto Federal de
Minas Gerais, campus Ouro Preto, quanto a importância da
Educação Física no contexto escolar**

Membros da banca

Emerson Cruz de Oliveira - Doutor - EEFUFOP
Laura Fernanda Rodrigues da Rocha- Mestre- IFMG
Nome - titulação - Instituição

Versão final
Aprovado em 22de nov de 2019

De acordo

Professor (a) Orientador (a) Priscila Augusta Ferreira Campos



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Barbosa Coelho, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 12/12/2019, às 15:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0027917** e o código CRC **61388372**.

Referência: Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 23109.203940/2019-64

SEI nº 0027917

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35400-000
Telefone: (31)3559-1518 - www.ufop.br

RESUMO

A Educação Física no ensino médio passou por uma série de questionamentos, principalmente no que tange sobre sua obrigatoriedade na escola. Entretanto estudos apontam para sua importância na formação dos alunos. Esse trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos alunos dos primeiros e terceiros anos do ensino médio do Instituto Federal de Minas Gerais, campus Ouro Preto (IFMG-OP), quanto a importância da disciplina de Educação Física (EF) no contexto escolar. Essa análise foi feita de acordo com as experiências vivenciadas nas aulas de EF do ano anterior pelos grupos estudados. Para isso foi aplicado um questionário nas turmas dos 1º e 3º anos do IFMG-OP, a fim de comparar as opiniões dos dois grupos. A pesquisa se caracteriza como qualitativa. Portanto o questionário continha questões abertas e fechadas. Foi feita uma análise descritiva dos dados. Percebemos que todos os alunos acham importante ter a disciplina de EF no contexto escolar, porém há uma diferença entre as opiniões do 1º e 3º anos em se tratando da importância dos conteúdos e na maneira de expressar suas opiniões quanto a isso.

Palavras Chave: Educação Física escolar; Ensino Médio; Instituto Federal.

ABSTRACT

Physical education in high school went through a series of questions, especially regarding its compulsory in school. However studies point to its importance in the formation of students. This paper aims to analyze the perception of students of the first and third years of high school at the Federal Institute of Minas Gerais, Ouro Preto campus (IFMG-OP), regarding the importance of the discipline of Physical Education (PE) in the school context. This analysis was made according to the experiences lived in the PE classes of the previous year by the studied groups. For this, a questionnaire was applied to the 1st and 3rd grades of IFMG-OP, in order to compare the opinions of the two groups. The research is characterized as qualitative. Therefore the questionnaire contained open and closed questions. A descriptive analysis of the data was performed. We realize that all students find it important to have PE in the school context, but there is a difference between the opinions of the 1st and 3rd grades when it comes to the importance of the content and the way to express their opinions about it.

Keywords: School Physical Education; High school; Federal Institute.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Representa em (%) o quanto os alunos gostam das aulas de Educação Física	14
Gráfico 2: Representa em (%) como os alunos classificam as aulas de Educação Física vivenciadas no ano anterior	14
Gráfico 3: Representa em (%) os conteúdos vivenciados nas aulas de EF pelos alunos do 1º ano no ano anterior	19
Gráfico 4: Representa em % os conteúdos vivenciados nas aulas de EF pelos alunos do 3º ano no ano anterior	19
Gráfico 5: Representa em porcentagem a importância que os alunos do 1º ano veem em aprender os conteúdos da EF.....	20
Gráfico 6: Representa em porcentagem a importância que os alunos do 3º ano veem em aprender os conteúdos da EF.....	21
Gráfico 7: Representa em (%) se os alunos acham que a EF contribuiu para seu aprendizado e formação	24

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
MÉTODOS	12
RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS	25
Apêndice I: Termo de consentimento livre e esclarecido.....	28
Apêndice II: Termo de assentimento.....	30
Apêndice III: Questionário.....	32

ARTIGO ORIGINAL

A percepção dos alunos do ensino médio do Instituto Federal de Minas Gerais, campus Ouro Preto, quanto a importância da Educação Física no contexto escolar

The perception of high school students of the Federal Institute of Minas Gerais, Ouro Preto campus, regarding the importance of Physical Education in the school context

RESUMO

A Educação Física no ensino médio passou por uma série de questionamentos, principalmente no que tange sobre sua obrigatoriedade na escola. Entretanto estudos apontam para sua importância na formação dos alunos. Esse trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos alunos dos primeiros e terceiros anos do ensino médio do Instituto Federal de Minas Gerais, campus Ouro Preto (IFMG-OP), quanto a importância da disciplina de Educação Física (EF) no contexto escolar. Essa análise foi feita de acordo com as experiências vivenciadas nas aulas de EF do ano anterior pelos grupos estudados. Para isso foi aplicado um questionário nas turmas dos 1° e 3° anos do IFMG-OP, a fim de comparar as opiniões dos dois grupos. A pesquisa se caracteriza como qualitativa. Portanto o questionário continha questões abertas e fechadas. Foi feita uma análise descritiva dos dados. Percebemos que todos os alunos acham importante ter a disciplina de EF no contexto escolar, porém há uma diferença entre as opiniões do 1° e 3° anos em se tratando da importância dos conteúdos e na maneira de expressar suas opiniões quanto a isso.

Palavras Chave: Educação Física escolar; Ensino Médio; Instituto Federal.

ABSTRACT

Physical education in high school went through a series of questions, especially regarding its compulsory in school. However studies point to its importance in the formation of students. This paper aims to analyze the perception of students of the first and third years of high school at the Federal Institute of Minas Gerais, Ouro Preto campus (IFMG-OP), regarding the importance of the discipline of Physical Education (PE) in the school context. This analysis was made according to the experiences lived in the PE classes of the previous year by the studied groups. For this, a questionnaire was applied to the 1st and 3rd grades of IFMG-OP, in order to compare the opinions of the two groups. The research is characterized as qualitative. Therefore the questionnaire contained open and closed questions. A descriptive analysis of the data was performed. We realize that all students find it important to have PE in the school context, but there is a difference between the opinions of the 1st and 3rd grades when it comes to the importance of the content and the way to express their opinions about it.

Keywords: School Physical Education; High school; Federal Institute.

INTRODUÇÃO

No ano de 2016, o ensino médio passou por uma reforma com o intuito de promover alterações na legislação educacional brasileira através da Medida Provisória (MP). Na versão original da MP nº 746 foi retirada do ensino médio a obrigatoriedade das disciplinas de Artes, Filosofia, Educação Física (EF) e Sociologia, deixando como obrigatória somente as disciplinas de Matemática, Português e o Inglês como língua estrangeira durante os três anos. Porém, devido ao apelo popular¹, os parlamentares reformularam parcialmente a citação de retirada desses conteúdos e uma emenda definiu que tais matérias seriam sim incluídas como obrigatórias na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegurada pela Lei n.º 13.415/17.

Sabe-se que na construção de um currículo escolar opera-se uma hierarquização dos conhecimentos historicamente construídos.

O atual currículo escolar obedece aos critérios de divisão do conhecimento que impera na ciência moderna. A matemática, as ciências, as línguas, a geografia, etc. correspondem às áreas do saber científico e erudito que se desenvolveram especializada e isoladamente, com base em um modelo de ciência que também remonta há dois ou três séculos. A Educação Artística, a Educação Moral e Cívica e a Educação Física não se enquadram nesses limites e ocupam hoje um lugar incômodo na Escola, o que leva ao questionamento tanto delas próprias, como da educação escolarizada e suas finalidades. Nesse contexto, é compreensível que a tradição educacional brasileira tenha situado, desde a década de 1920, a Educação Física como uma atividade complementar e relativamente isolada nos currículos escolares (BETTI; ZULIANI, 2002, p. 73).

A Educação Física na escola é uma área que trata da cultura corporal, é por meio da Educação Física que os alunos poderão compreender valores que são atribuídos ao corpo, conhecer os benefícios que a atividade física pode trazer para seu crescimento, desenvolvimento, qualidade de vida e aprendizado. Para Betti e Zuliane (2002, p. 75) “a Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir a tarefa de introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la. Para Daolio (2004),

¹ Novo Ensino Médio: entenda a reforma. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao/novo-ensino-medio-entenda-reforma.htm>>. Acesso em 21/10/2019

A cultura é o principal conceito para a educação física, porque todas as manifestações corporais humanas são geradas na dinâmica cultural, desde os primórdios da evolução até hoje, expressando-se diversificadamente e com significados próprios no contexto de grupos culturais específicos. O profissional de educação física não atua sobre o corpo ou com o movimento em si, não lida com a ginástica em si. Ele trata do ser humano nas suas manifestações culturais relacionadas ao corpo e ao movimento humano, historicamente definidos como jogo, esporte, dança, luta e ginástica (DAOLIO, 2004, p.9).

Passamos a ver a cultura corporal de movimento como um campo de luta, em que diferentes modelos de prática (que refletem diferentes concepções e significados de esporte, jogo, etc) confrontam-se em busca de espaço e legitimação social (BETTI, 1996, p. 110).

Podemos levar em consideração que inúmeros fatores podem influenciar na visão dos alunos quanto a importância da Educação Física na escola em se tratando do interesse pela prática da mesma, tais como a infraestrutura, o planejamento do professor, a interação com os colegas durante as aulas, o gostar ou não das práticas corporais, dentre outros. O ensino médio do IFMG se caracteriza por ser integrado ao curso técnico, sendo assim, os estudantes ficam no instituto em tempo integral, essa carga horária excessiva também pode influenciar na opinião dos mesmos.

É interessante tentarmos entender o que envolve a valorização ou não valorização dos alunos em se tratando da EF na escola. Será que os estudantes compreendem o papel dessa disciplina no contexto escolar? Será que as aulas de EF como um momento de aprendizado? É de suma importância buscarmos qual é o entendimento dos alunos sobre a importância de tal disciplina estar presente nas escolas.

Se atualmente a Educação Física escolar, em sua grande maioria, desfigura seu caráter como área do conhecimento, seu papel na escola acaba não sendo reconhecido, o que a leva a uma desvalorização pelos envolvidos em sua prática. A escola e o próprio professor têm um entendimento de EF muito diferenciado daquilo que a produção acadêmica na área vem construindo (MACHADO *et.al.*, 2010). Sendo assim, devemos refletir sobre qual é a Educação Física que temos nos dias de hoje e buscarmos sua identidade. Bracht (1995 *apud* Junior; Thiesen, p. 243) afirma que a identidade da EF se constitui por aquelas características que a diferenciam enquanto uma prática social específica, definindo seu estatuto próprio e ao mesmo tempo diferenciando-a de outras práticas sociais.

Ser considerada obrigatória em todas as etapas da escolarização, vai muito além de apenas estar presente na grade curricular. É necessário mostrar o que essa disciplina pode contribuir para o aprendizado dos alunos dentro da escola. Ao não conferir à EF o estatuto de disciplina escolar mediadora de um conhecimento/saber, pode-se dificultar, em razão desse não reconhecimento, a produção de práticas pedagógicas de qualidade (MACHADO *et.al.*, 2010).

Embora tenhamos os conteúdos diversos a serem ensinados na EF escolar, sabemos que o esporte é o mais ministrado nas aulas de EF. Paula e Baptista (2016) argumentam que isso é devido a sua influência social. Esta tendência se dá principalmente em decorrência do processo histórico que a Educação Física percorreu perdurando até os dias de hoje; por influência do esportivismo, período pelo qual a Educação Física passou a ser sinônimo de esporte e sendo o Brasil o país do futebol, onde a prática esportiva é bem assídua, o aprendizado do esporte se estende à Educação Física escolar. Para Malina (2009 *apud* Paula; Baptista, 2016, p. 53)

O esporte, tal como outros fenômenos culturais humanos, estão circunscritos em seu tempo histórico, e não podemos compreendê-lo fora dele. É por isso que atualmente não podemos dissociá-lo da compreensão do modo de produção capitalista, sob o risco de entendermos o esporte em si, como fenômeno auto explicável ou fora do seu tempo

Limitar-se apenas ao desporto reduz a possibilidade de explorar a diversidade e formas de se aprender a cultura corporal nas aulas de EF. O professor deve buscar em suas intervenções variar os conteúdos existentes da disciplina de forma a aumentar o conhecimento dos escolares e melhorar os processos de ensino-aprendizagem.

Superar a expectativa dos alunos gerando interesse de aprendizado em modalidades como ginásticas, danças, lutas, esportes, jogos, brincadeiras e conhecimento do corpo, não é uma tarefa fácil. Para Betti e Liz (2003, p.136 *apud* Betti 1995) “o professor, o conteúdo e as condições de infraestrutura escolar são os principais fatores que contribuem para o prazer dos alunos nas aulas de Educação Física.”

A realidade da Educação Física escolar é algo preocupante nos dias de hoje, pois com o decorrer dos anos, ela tem se desvalorizado. Segundo Darido (2004, p. 77), os alunos possuem, na maioria das vezes, opinião formada sobre a Educação Física baseados em suas experiências pessoais anteriores. Se elas foram marcadas por sucesso e prazer, o aluno terá, provavelmente, uma opinião favorável quanto a frequentar as aulas.

Fundamentando-se nessa ideia, buscamos entender a opinião quanto a importância da Educação Física para os alunos do 1º ano do ensino médio e do 3º ano do ensino médio especificamente, pretendemos compreender a opinião desses escolares a respeito da disciplina com um grupo recém chegado na instituição (alunos do 3º ano) e um grupo que já possui uma vivência nas aulas de EF do instituto (alunos do 3º ano). Apresentar, mesmo que de modo sucinto, as experiências de alunos que estudam no IF, pode nos fornecer indicativos de qual caminho a Educação Física tem seguido, visto que, como nos afirma Metzner (2017, p. 110) “Os IFs têm apontado um cenário diferenciado com um histórico de sucesso na educação brasileira” e por isso o instituto foi escolhido para esse estudo.

Para analisarmos como deve ser o ensino e aprendizado da EF na escola, temos como referências e orientações pedagógicas a Base Nacional Comum Curricular. A Educação Física no ensino fundamental, “deve procurar garantir aos estudantes oportunidades de compreensão, apreciação e produção de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura” (BRASIL, 2017, p. 475). Já no Ensino Médio,

[...] além da experimentação de novos jogos e brincadeiras, esportes, danças, lutas, ginásticas e práticas corporais de aventura, os estudantes devem ser desafiados a refletir sobre essas práticas, aprofundando seus conhecimentos sobre as potencialidades e os limites do corpo, a importância de se assumir um estilo de vida ativo, e os componentes do movimento relacionados à manutenção da saúde (BRASIL, 2017, p. 475).

Esse estudo pretende investigar, de acordo com a opinião dos alunos, se a Educação Física ensinada a eles nas escolas cumpre, o mínimo que seja, com o seu papel de levar o conhecimento e aprendizado aos mesmos através de conteúdos

diversos e se isso interfere ou não na sua opinião quanto a importância dessa disciplina.

MÉTODOS

Essa pesquisa é de caráter qualitativo visto que não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social. Para Gerhardt e Silveira (2009, p. 32 *apud* Deslauriers, 1991, p. 58), “o objetivo da amostra qualitativa é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações”.

A amostra dessa pesquisa foram os alunos dos 1º e 3º anos do IFMG-OP. A escolha por alunos do 1º ano do ensino médio do IFMG foi devido a eles terem advindos recentemente de escolas públicas e privadas de localidades diferentes e trazerem experiências diversas quanto a prática da EF escolar, independentemente de serem repetentes na instituição. A opção por realizar a pesquisa com os alunos do 3º ano foi para vermos como é a opiniões deles depois que tiveram a experiência de vivenciar a EF numa instituição federal.

O instrumento para coleta de dados utilizado foi o questionário com perguntas abertas e fechadas, produzido pela pesquisadora respeitando o objetivo da pesquisa que é compreender a percepção dos alunos quanto a importância da EF escolar e entendermos como foi a vivência dos mesmos com a prática da disciplina nas escolas.

A pesquisa foi realizada durante as aulas de Educação Física do IFMG-OP, no período de julho a agosto de 2019. O questionário foi aplicado em duas turmas do 1º ano do ensino médio (cursos técnicos em edificações e metalurgia) e duas turmas do 3º ano do ensino médio (cursos técnicos de automação industrial e edificações).

Aos alunos foi entregue o Termos se Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento (TA). Os pais dos alunos menores de idade do 1º ano, autorizaram assinando o TCLE, a participação de seus filhos na pesquisa. Quanto aos alunos do 3º ano, somente os que tinham 18 anos ou mais participaram da pesquisa. Os estudantes matriculados no 2º ano do ensino médio e os que não tiveram aulas de Educação Física no ano anterior à pesquisa, não participaram. Vale ressaltar que essa

pesquisa passou pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFOP (88484518.0.0000.5150).

Os dados coletados das questões fechadas foram tabulados em planilha Excel e posteriormente foi gerado gráficos e tabelas. Os dados das questões abertas foram digitados em documento Word. Foi feita uma análise descritiva dos mesmos, comparando os dados obtidos com os alunos dos 1º e 3º anos. Posteriormente foram feitas categorias de análise das respostas discursivas dos escolares, sendo elas: motivação com as aulas de EF (intrínseca e extrínseca), o reconhecimento dos conteúdos ensinados nas aulas de EF, a importância das aulas teóricas nessa disciplina e por fim a contribuição que a EF tem no aprendizado e sua importância no contexto escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram do estudo 17 alunos do 1º ano, sendo 11 adolescentes do gênero feminino (64,7%) e 6 do masculino (35,3%). Desses alunos 5 (24,4%) estudaram em escolas estaduais, 4 (23,5%) em escolas federais (podendo esses serem alunos repetentes e/ou alunos que se confundiram na hora de responderem), 4 (23,5%) em escolas municipais e 4 (23,5%) em escolas particulares; das cidades mineiras de Ouro Preto (6 alunos), Itabirito (3 alunos), Santa Bárbara (1 aluno), Mariana (2 alunos), Barão de Cocais (1 aluno), dos distritos de Cachoeira do Campo (2 alunos) e Vila Samarco (1 aluno), e 1 aluno não respondeu a cidade em que estudou. Já no 3º ano, participaram do estudo 14 (85,7%) alunos, sendo 12 adolescentes do gênero feminino e 2 (14,3%) do masculino.

No que se refere a percepção sobre as aulas de EF, de um modo geral, os alunos do 1º ano demonstraram gostar mais das aulas de Educação Física que os alunos do 3º ano, respectivamente 64,7% e 57,1%, uma vez que tiveram uma percepção positiva das aulas de educação física no ano anterior, como nos mostra o gráfico 1. Também chama a atenção a ausência de uma percepção negativa sobre a EF vivenciada no ano anterior pelos alunos do 1º ano.

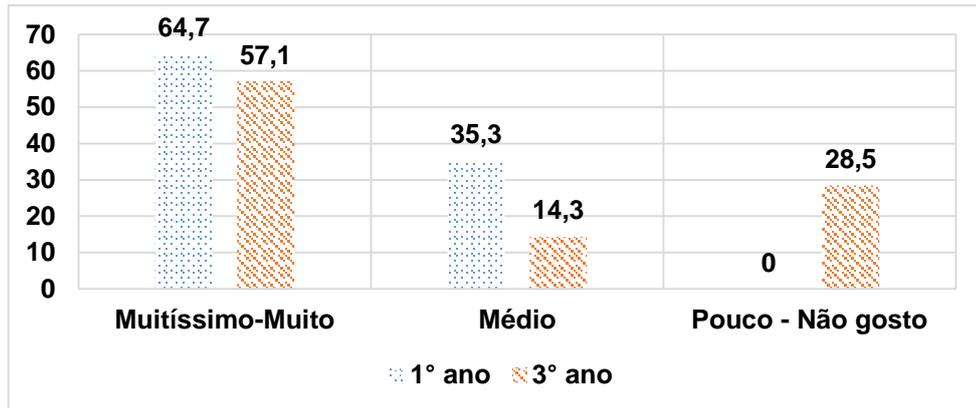


Gráfico 1. Representa em percentagem o quanto os alunos gostam das aulas de Educação Física.

Ainda na percepção dos alunos, tanto no 1º ano quanto no 3º ano, a maioria classificou a EF vivenciada no ano anterior positivamente: 70,5% e 71,4%, respectivamente. 23,5% dos alunos do 1º ano a classificaram como regular e 14,3% dos alunos do 3º ano a classificaram negativamente (Gráfico 2).

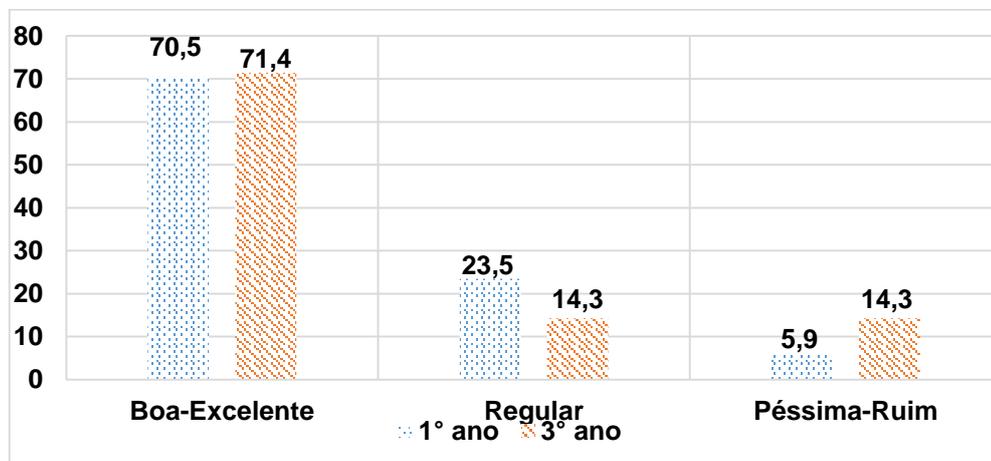


Gráfico 2. Representa em percentagem como os alunos classificam das aulas de Educação Física vivenciadas no ano anterior

Investigamos também como foi a participação nas aulas de Educação Física desses dois grupos no ano anterior, numericamente o 3º ano participou mais das intervenções que o 1º ano, 92,9% e 88,2%, respectivamente

Para uma maior compreensão desse resultado, perguntamos aos alunos do IFMG-OP o que influencia na motivação quanto a participação nas aulas de Educação Física.

Analisando as opiniões dos alunos do 1º ano, a motivação variou em adquirir conhecimento (no que se refere a aquisição de conhecimento, alguns alunos vislumbram, inclusive, cursar EF no ensino superior) diversão, melhoria da saúde e a prática de esportes.

“A aprender para um dia passar tudo que aprendi com meus professores para meus alunos, pretendo me formar em educação física”. (Aluna 11, 1º ano)

“O que me motiva a querer participar é que a cada aula aprendo algo novo e importante para minha vida dentro e fora da escola”. (Aluna 16, 1º ano)

“O que me motiva a querer são os jogos ou esportes que eu gosto de jogar/praticar” (Aluna 3, 1º ano).

“Me motiva o fato de ficar livre com a “natureza”, não estar trancada em uma sala e o fato que faz muito bem para o corpo” (Aluna 9, 1º ano)

“Eu sei que faz bem para minha saúde emocional e física” (Aluna 13, 1º ano).

Quanto a motivação dos alunos do 3º ano, a vontade em participar das aulas de EF no ano anterior variou em adquirir conhecimento, diversão e melhoria da saúde.

“As práticas, os esportes e os conhecimentos e também os métodos usados por cada professor, coisa que pode motivar e desmotivar também” (Aluna 8, 3º ano).

“O que me motiva é estar me exercitando na escola, já que não tenho tempo para isso fora do contexto escolar” (Aluna 4, 3º ano)

“O ser humano está em constante aprendizado da mesma é o nosso corpo ele precisa se exercitar para superar seus limites” (Aluna 10, 3º ano).

“O que mais me motiva nas aulas de Educação Física são os momentos que há passeios, viagens, aventuras, diversão” (Aluna 13, 3º ano).

Entretanto, percebemos também uma desmotivação em relação às aulas, isto é, fatores que fizeram com que os alunos do 3º ano não desejassem participar das aulas. Entre as principais queixas estão desânimo e cansaço em fazer as aulas práticas, o fato de não gostarem das aulas teóricas e o receio de serem reprovados.

“O cansaço e preguiça não me motiva a participar. Mas o que me motiva é a interação com meus amigos” (Aluna 5, 3º ano).

“O que me motiva a não querer são as aulas teóricas cansativas” (Aluna 6, 3º ano).

“Infelizmente um dos motivos é querer passar de ano. Entretanto no 3º ano as aulas e as atividades físicas são mais interessantes e me deixam animada para testar coisas novas”. (Aluna 9, 3º ano).

Em se tratando de motivação, temos duas vertentes: a motivação intrínseca e a extrínseca, essas motivações são de naturezas diferentes. A motivação intrínseca é estimulada por motivos que partem da pessoa, a participação das atividades acontece voluntariamente

Essa é considerada a forma mais autodeterminada e a escolha por certas atividades tem origem no próprio indivíduo, desempenha um papel importante não só no contexto educacional, mas para quase todos os domínios da vida. No âmbito da educação física escolar, a motivação intrínseca associa-se à disposição de participar voluntariamente das aulas sem vislumbrar recompensas (PIZZANI, 2016, p. 261)

Com base nisso, percebemos que a motivação intrínseca foi, em sua maioria, o que causou opiniões positivas quanto a participação nas aulas de EF no 1º ano. Podemos notar pelos seguintes argumentos:

“Eu gosto de competir.” (Aluno 6, 1º ano).

“Gosto de esporte.” (Aluno 8, 1º ano).

Analisando a opinião dos alunos do 3º ano quanto a motivação intrínseca, positivamente, percebemos que as opiniões foram mais relacionadas ao fato de gostarem de estar com os amigos, gostarem das aulas diferenciadas que o IF dispõe e, negativamente, percebemos o fato de terem preguiça de participarem das aulas.

“Estar com meus amigos em um momento mais “espontâneo”.
(Aluna 12, 3º ano).

“Eu gosto de praticar caminhada...” (Aluna 1, 3º ano).

“O cansaço e preguiça não me motiva a participar.” (Aluna 5, 3º ano).

A motivação extrínseca é estimulada por outros fatores, onde o indivíduo, busca recompensa. De acordo com Pizani *et al* (2016, p.261 apud Ntoumanis *et al.*, 2004), a motivação extrínseca é aparente quando a atividade é feita por pessoas que valorizam os resultados, mais do que a atividade em si.

A motivação extrínseca com os alunos do 1º ano foi mais relacionada a questão de saúde e aproveitamento do tempo para praticarem atividade física. Não houveram opiniões negativas quanto a motivação extrínseca nesse grupo.

“Pois eu sei que faz bem para minha saúde emocional e física.”
(Aluna 13, 1º ano).

O que me motiva é o fato de saber que depois eu não possa ter tempo de praticar esportes. (Aluna 15, 1º ano).

Por fim, cito a motivação extrínseca das turmas do 3º ano com as aulas de EF. Quanto aos fatores externos relacionados a motivação nesse grupo, percebemos opiniões tanto positivas quanto negativas:

“...no 3º ano as aulas e as atividades físicas são mais interessantes e me deixam animada para testar coisas novas.”
(Aluna 9, 3º ano).

“O que mais me motiva nas aulas de Educação Física são os momentos que há passeios, viagens...” (Aluna 13, 3º ano).

“Passar de ano.” (Aluno 3, 3º ano).

“O que me motiva são os pontos...” (Aluna 12, 3º ano).

Em relação aos conteúdos ministrados, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) divide os conteúdos da EF do ensino fundamental em 3 blocos, a saber: 1) Esportes, jogos, lutas e ginásticas; 2) Atividades rítmicas e expressivas (dança) e 3) Conhecimentos sobre o corpo. No ensino médio, a LDB nº 9394/96 aponta que os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental devem ser consolidados e aprofundados.

Já a Base Nacional Comum Curricular², quanto conteúdos da EF, nos mostra que

[...] no Ensino Fundamental, os estudantes já desenvolveram, em todos os componentes, habilidades básicas requeridas por processos de recuperação de informação (identificação, reconhecimento, organização), de compreensão (comparação, distinção, estabelecimento de relações e inferências) e de produção (planejamento, organização das formas de composição de textos nas línguas, execução de movimentos corporais em Educação Física e Arte, execução de ritmos, melodias ou desenhos e pinturas). No Ensino Médio, pretende-se que os estudantes ampliem o uso das linguagens de maneira crítica, levando em conta um aprofundamento da análise do funcionamento das diversas semioses para produzir sentidos (BRASIL, 2017, p. 485).

Ao analisarmos os conteúdos da EF ministrados nas escolas, todos os três blocos apresentados pelos PCNs estiveram presentes na formação dos alunos em ambos os grupos estudados. Entretanto, chama a atenção o fato de que, para as turmas do 1º ano somente o esporte foi vivenciado pela totalidade dos alunos que participaram da pesquisa; o segundo conteúdo mais vivenciado por 58,8% dos pesquisados foram os jogos recreativos, seguido por danças (29,4%), conforme gráfico 3.

² A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE) e terá que ser implementada até 2020. O documento referente ao Ensino Médio foi aprovado em 2018, com isso, até a realização desta pesquisa, a adequação à BNCC está em processo, sendo os PCN's o documento que norteia os conteúdos a serem ministrados.



Gráfico 3. Representa em porcentagem os conteúdos vivenciados nas aulas de EF pelos alunos do 1º ano no ano anterior.

Já no 3º ano, verificamos a melhor distribuição entre a vivência dos conteúdos, uma vez que esportes, danças e lutas foram vivenciados por todos os alunos que participaram da pesquisa, seguidos de ginástica (78,6%) e conhecimento sobre o corpo (57,1%), conforme gráfico 5.

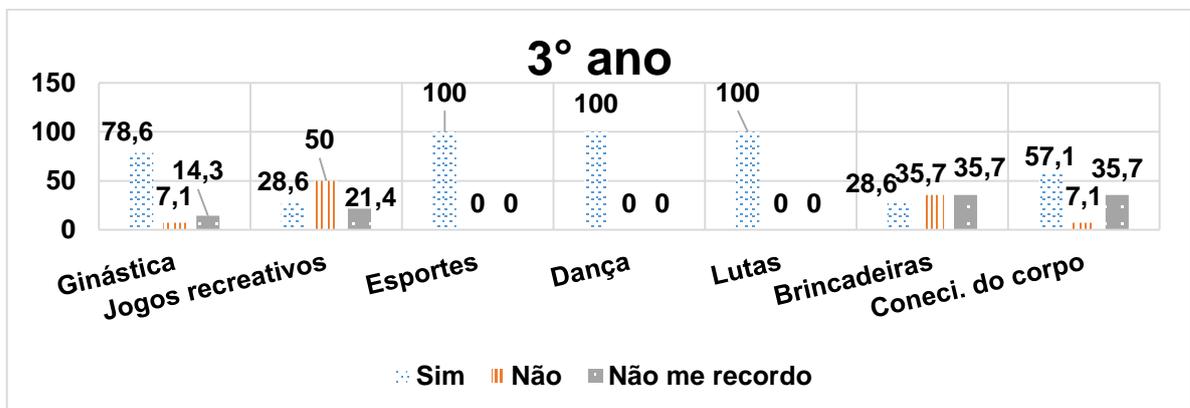


Gráfico 4. Representa em porcentagem os conteúdos vivenciados nas aulas de EF pelos alunos do 3º ano no ano anterior.

Dessa maneira, podemos dizer que os alunos no IFMG-OP possuem um maior contato com os conteúdos da cultura corporal de movimento, que é o objetivo da EF escolar. Esse resultado coincide exatamente com o planejamento do IFMG.

Como está discutido o PCN sobre os conteúdos da EF

“As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado. Além disso, esse conhecimento contribui para a adoção de uma postura não-preconceituosa e discriminatória diante das manifestações e expressões dos diferentes grupos étnicos e sociais e às pessoas que dele fazem parte” (BRASIL, 1997, p. 24).

Ainda que os alunos do 1º ano tivessem pouca diversificação na vivência dos conteúdos da EF, os dados apontam que eles veem importância em todos os conteúdos ensinados, porém veem uma menor importância para o aprendizado de lutas (52,9%).

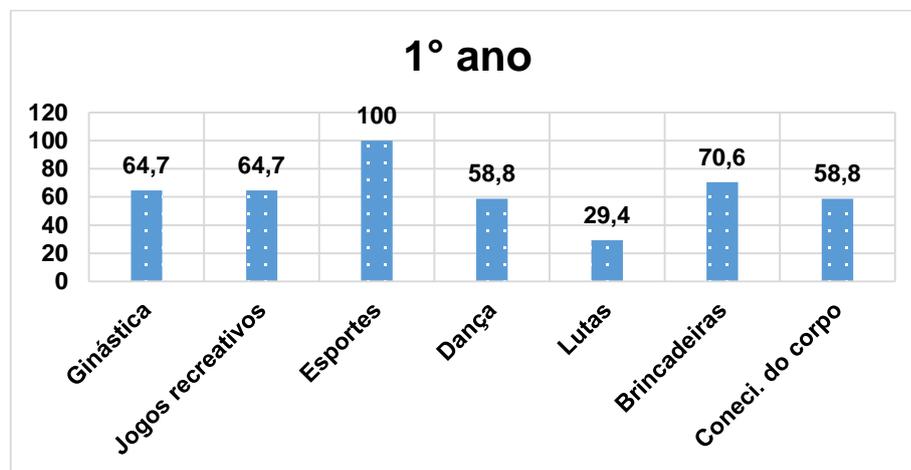


Gráfico .5 Representa em porcentagem a importância que os alunos do 1º ano veem em aprender os conteúdos da EF

Alguns argumentos para a relutância do aprendizado de lutas recaem sobre o entendimento de que lutas está relacionado à briga e à violência, como aponta os depoimentos:

“Não acho necessário o ensinamento de lutas em escolas. Porque não acrescenta em nada.” (Aluna 1, 1º ano)

“Não vejo necessidade de luta na escola, pois muitos alunos podem levar para o outro lado e agredir outros alunos”. (Aluna 11, 1º ano).

Já os alunos do 3º ano, apresentam um equilíbrio maior ao identificar a importância de todos os conteúdos da EF para a sua formação (gráfico 7). Algo que chama a atenção é que não há uma superioridade do esporte em relação aos outros conteúdos, uma vez que ele aparece como o segundo mais importante (78,6%). Para os alunos do 3º ano, o conhecimento sobre o corpo é considerado o conteúdo mais importante (92,8%).

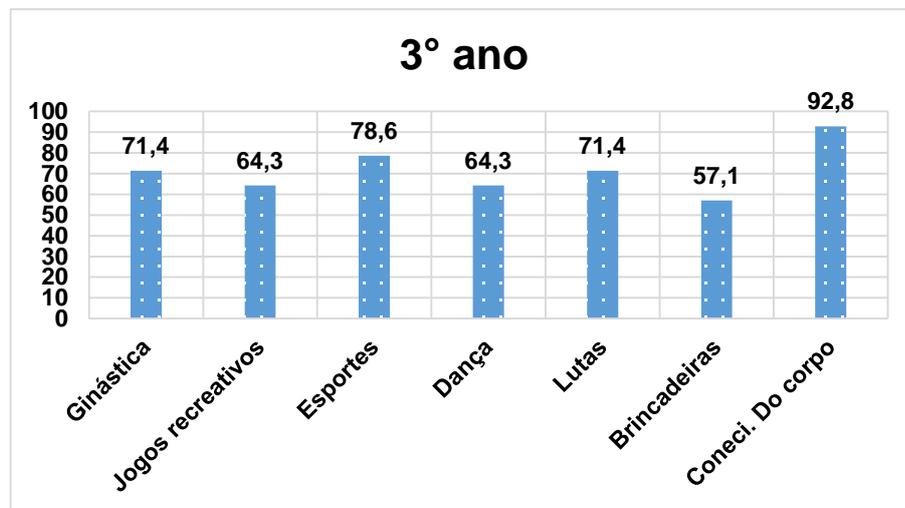


Gráfico 6. Representa em porcentagem a importância que os alunos do 3º ano veem em aprender os conteúdos da EF

Sendo assim, percebe-se que os alunos do 3º ano possuem uma maturidade maior em suas opiniões se compararmos com as respostas dos alunos do 1º ano, no que se refere a justificativa quanto a importância dos conteúdos.

“Considero que todos os conteúdos são importantes e um complementa o outro.” (Aluna 6, 3º ano)

“Bom, creio que todos sejam importantes para o desenvolvimento da mente, do corpo... “. (Aluna 13, 3º ano)

Já no que se refere a justificativa para os conteúdos menos importantes a serem aprendidos notamos que os escolares do 3º ano mencionaram brincadeiras (21,4%), jogos recreativos (14,3%) e dança (14,3%) como desnecessários, por alguns motivos: acharem que essas modalidades são para estudantes com menos idade; por

não conseguirem perceber a importância e por simplesmente não gostarem, como aponta os depoimentos:

“Brincadeiras seria mais ideal para turmas de ensino fundamental, pois tem uma interação melhor com a faixa etária.” (Aluna 5, 3º ano).

“Embora seja muito divertido, acredito que esse tempo deve ser utilizado para atividades mais importantes.” (Aluna 12, 3º ano).

“Não gosto, então não vejo necessidade.” (Aluna 2, 3º ano).

Quanto a ter ou não aulas teóricas nas aulas de Educação Física, foi analisado se os alunos dos 1º e 3º anos as tiveram no ano anterior. Ao verificarmos as respostas dos questionários, notamos que o 1º ano teve mais aulas teóricas no ano anterior que o 3º ano, respectivamente, 64,7% e 57,1%.

Foi analisado também se os alunos acham importante o fato de haver aulas teóricas na disciplina de EF. A resposta foi afirmativa em ambas as turmas, sendo 94,1% para os alunos do 1º ano e 64,3% para os alunos do 3º.

Entretanto, ao analisarmos as respostas, percebemos que há uma diferença entre os grupos no que diz respeito ao entendimento sobre o conceito de aula teórica, uma vez que para os alunos do 1º ano as aulas teóricas se referem a explicação de regras do jogo, a explicação da atividade, como explicitado nas seguintes opiniões:

“Sim. Para aprender regras e fundamentos.” (Aluno 4, 1º ano).

“Sim. Pois você fica por dentro de como fazer os esportes corretamente.” (Aluno 9, 1º ano).

Sim. Porque não adianta praticar sem saber regras e como jogar. (Aluna 10, 1º ano).

Já os alunos do 3º ano compreendem a aula teórica voltada para o conhecimento de modo geral, construindo uma visão mais crítica sobre o conteúdo estudado, como explicitado nas seguintes opiniões.

“Eu particularmente não gosto das aulas teóricas, mas entendo que é importante transmitir os conceitos.” (Aluna 7, 3º ano).

“Sim. É importante ter aulas teóricas visto que há muito além da prática quando se refere ao exercício físico. Porém acredito que essas aulas devem ser propostas de maneiras mais didáticas que outras matérias mais teóricas.” (Aluna 9, 3º ano).

“Sim. Para ter um conhecimento mais amplo.” (Aluno 11, 3º ano).

Dessa maneira, percebemos que o entendimento do conceito sobre aula teórica para as turmas do 3º ano que vivenciaram a EF no ano anterior no próprio IFMG-OP relaciona-se ao aprendizado de um conteúdo.

Embora os alunos do 3º ano reconheçam a importância de se ter aulas teóricas nas aulas de EF, ao analisarmos os relatos desse grupo, podemos perceber que as respostas reforçam o entendimento de que a EF é uma disciplina eminentemente prática, isto é, ter aulas práticas é o suficiente para o aprendizado.

“Porque acredito que Educação Física é uma disciplina mais prática e não teórica. É importante a explicação para se realizar o exercício, caminhadas, etc. Mas a prática é mais essencial.” (Aluno 1, 3º ano)

“Acredito que tudo que é necessário em Educação Física pode ser ensinado na prática.”. (Aluna 12, 3º ano).

Em se tratando de importância de ter a disciplina na escola, todos os alunos participantes da pesquisa consideram importante ter aulas de Educação Física, embora haja alguns argumentos negativos quanto a forma com que eles a vivenciaram.

Quanto ao aprendizado nas aulas de EF do ano anterior pelos alunos do IFMG-OP, notamos que 88,2% dos alunos do 1º ano e 78,7% dos alunos do 3º ano dizem ter aprendido algo com as intervenções e que as mesmas contribuíram para a sua formação.

Analisando as respostas do grupo do 1º ano, podemos perceber que tivemos respostas mais simples e que giraram entorno das justificativas voltadas para o aprendizado do esporte, do trabalho em equipe e da qualidade de vida.

“Eu aprendi a jogar e trabalhar em grupo.” (Aluna 10, 1º ano).

*“Sim. Eu aprendi um pouco sobre esportes e vida saudável.”
(Aluno 12, 1º ano).*

Quanto aos alunos do 3º ano, notamos respostas mais articuladas. Percebemos pelas opiniões descritas uma visão mais crítica voltada para o aprendizado, em como levar o que é vivenciado nas aulas de EF escolar para o cotidiano, incluindo o convívio social.

“Nas aulas de Educação Física me possibilitou maior conhecimento sobre o meu corpo e minhas limitações.” (Aluna 4, 3º ano).

“A educação física mostra muito sobre o trabalho em equipe e sobre precisar do outro, fala também sobre respeitar as necessidades do outro e entende-las praticando esportes que são para necessidades específicas.” (Aluna 8, 3º ano)

“Muitas das práticas auxiliam em atividades cotidianas.” (Aluno 11, 3º ano)

Ainda na análise da contribuição da EF escolar, vivenciada no ano anterior, no aprendizado e formação dos sujeitos pesquisados, tivemos algumas respostas negativas. No 1º ano, 11,8% os alunos disseram não terem aprendido algo com a disciplina e/ou a mesma não acrescentou em sua formação. No 3º ano, 21,4% dos alunos também disseram não terem aprendido algo com a disciplina e o interessante é notarmos que esses mesmos alunos, ao serem perguntados se gostam das aulas de EF responderam “médio”, “pouco” e “não gosto”, o que pode ter influenciado nessa resposta. Dar

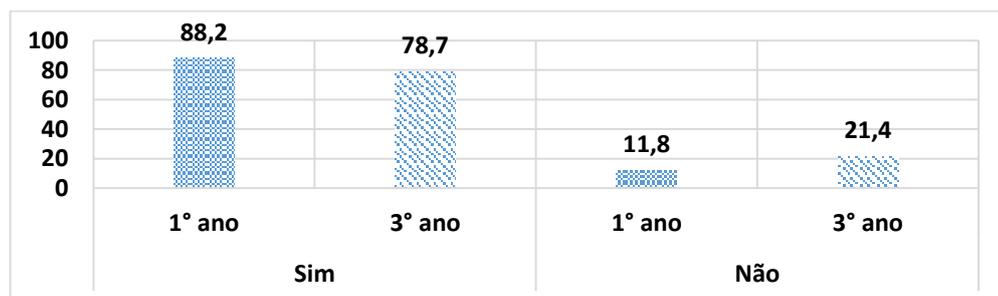


Gráfico 7. Representa em porcentagem se os alunos acham que a EF contribuiu para seu aprendizado e formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir através do objetivo desse trabalho que foi compreender a opinião dos alunos quanto a importância da EF escolar, que todos os estudantes envolvidos na pesquisa consideraram importante ter a disciplina nas escolas, embora haja uma discrepância nas opiniões dos dois grupos no que se refere à dimensão conceitual do aprendizado da EF em sua diversidade. O 1º ano demonstrou gostar mais das aulas de EF do que o 3º ano, talvez pelo fato do principal conteúdo ser o esporte. Há uma perceptível desmotivação com a EF quando analisamos as opiniões dos escolares do 3º ano, já que existe um desânimo em participarem das aulas. Embora haja esse fator negativo, as intervenções diversificadas do IFMG-OP, o fato de estarem com os amigos, é motivacional na participação desse grupo nas intervenções.

Enquanto profissionais da Educação Física escolar devemos buscar uma identidade para essa disciplina mostrando aos envolvidos em seu aprendizado sua real função dentro da escola. Notamos que o IFMG-OP atingiu o objetivo de levar ao conhecimento dos alunos a cultura corporal de movimento. Os alunos do IF depois de uma experiência com as aulas de EF do Instituto passaram a ter uma visão mais conceitual quanto a importância no aprendizado da disciplina.

Ainda há algumas questões a serem trabalhadas para buscarmos uma melhor compreensão dos alunos do ensino médio quanto a importância da disciplina de EF, principalmente no que se refere a aulas teóricas de EF, e o fator motivacional, que é um ponto a ser trabalhado no decorrer dos anos, pois eles chegam no 3º ano com uma indisposição para as atividades da disciplina.

REFERÊNCIAS

- Livros

DAOLIO, J.; **Educação Física e o Conceito de Cultura**. Campinas – SP : Autores Associados, f. 45, 2004. (Polemicas do nosso tempo).

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Secretaria de Educação a Distância UFRGS, 1º ed, Rio Grande do Sul, f. 120, 2009.

- Capítulos de livros

BETTI, M.; Por uma teoria da prática. *In: Revista de Divulgação Científica do Mestrado e Doutorado em Educação Física*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 72-127, dez. 1996.

- Artigos

BETTI, M.; ZULIANI, L.R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2002, 1(1):73-81.

DARIDO, S. C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.18, n.1, p. 61-90, jan./mar. 2004.

JINIOR, P. F. M.; THIESEN, J. S. Identidade pedagógica e curricular da educação física escolar: territórios de reconhecimento e legitimidade no Instituto Federal Catarinense. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 241-264, setembro/2016.

MACHADO, T. D. S.; BRACHT, V.; FARIA, B. D. A.; MORAES, C.; ALMEIDA, U.; ALMEIDA, F. Q. As práticas de desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 02, p. 129-147, abril/junho de 2010.

METZNER, A. C.; FERREIRA, H. J.; NUNES, H. F. P.; SO, M. R.; DRIGO, A. J. Contribuição da Educação Física para o ensino médio: estudo a partir da prática docente de professores de Institutos Federais. **Motrivivência**, Florianópolis/SC, v. 29, n. 52, p. 106-127, setembro/2017.

PAULA, D. M. W.; BATISTA, T. J. R.; O esporte como conteúdo hegemônico das aulas de Educação Física em uma escola de Anápolis: um estudo de caso. **Revista Kinesis**, Goiás, v. 34, Ed. Especial, p. 51-69, 2016.

PIZANI, J.; RINALDI, I. P. B.; MIRANDA, A. C. M. D.; VIEIRA, L. F. (Des)motivação na Educação Física escolar: uma análise a partir da teoria da autodeterminação. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Maringá, PR. 2016; 38(3): 259-266.

- Documentos

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Ministério da Educação, 1997.

Apêndice I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO n. 422, de 2012 DO CNS)

Seu/sua filho/a está sendo convidado/a a participar da pesquisa intitulada “*A percepção dos alunos do ensino médio do Instituto Federal de Ouro Preto quanto a importância da Educação Física no contexto escolar*”, cujo objetivo é analisar a percepção dos alunos dos primeiros e terceiros anos do ensino médio do Instituto Federal de Minas Gerais/Campus Ouro Preto quanto à importância da disciplina de Educação Física no contexto escolar. O objetivo é fazer uma análise das opiniões de escolares que iniciaram na instituição há pouco tempo e vieram de várias escolas diferentes e comparar com as opiniões dos que já tiveram uma vivência com a Educação Física em uma instituição federal.

O Instituto Federal de Minas Gerais Campus Ouro Preto, autorizou a minha presença neste local e, com base nos critérios de inclusão da amostra, estar cursando o 1º ou o 3º ano do ensino médio nessa instituição, seu filho atende o perfil para participar da pesquisa.

Saiba que todos os dados são confidenciais, a identidade do seu filho(a) não será revelada publicamente em hipótese alguma e somente os pesquisadores envolvidos neste estudo terão acesso a estas informações que serão utilizadas para fins de pesquisa.

Os benefícios de participar dessa pesquisa referem-se ao de além de estar contribuindo para a realização de um trabalho de conclusão de curso, seu filho estará colaborando com um estudo que tem o intuito de voltar os olhos para a Educação Física escolar do ensino médio, disciplina essa que se encontra tão desvalorizada nos dias atuais. A partir desse estudo, todos os envolvidos na pesquisa poderão saber como é a visão dos alunos quanto a importância e o papel da Educação Física na escola. Voltar os olhos para a opinião dos estudantes, principais indivíduos alvo do ensino e aprendizado é de extrema importância, pois são eles o futuro do crescimento e desenvolvimento do país, principalmente em se tratando da educação.

Já os riscos são relativamente pequenos, o maior dano pode ser causado por uma má interpretação de uma das perguntas. Dessa forma, não há riscos previsíveis e nem benefícios explícitos ao sujeito da pesquisa.

Todas as despesas especificamente relacionadas com o estudo são de responsabilidade dos pesquisadores.

Você também deve compreender que os pesquisadores podem decidir sobre a exclusão do seu filho no estudo por razões científicas, sobre as quais o mesmo será devidamente informado. Bem como seu filho pode deixar de participar do estudo a qualquer momento, sem que isso lhe traga ônus. Como também não autorizar o uso de sua imagem.

Você dispõe de total liberdade para esclarecer questões que possam surgir durante e após o andamento da pesquisa. Qualquer dúvida, por favor, entre em contato com os pesquisadores responsáveis pelo estudo: Priscila Augusta Ferreira Campos, tel. (31)3559-1960 ou no endereço Rua Dois, 110, Campus Universitário - Ginásio de Esportes CEP: 35400-000 Ouro Preto - MG – Brasil, e-mail: priafcbr@yahoo.com.br. Caso queira esclarecimentos, realizar reclamações ou denúncias sobre o aspecto ético da pesquisa, entrar em contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFOP, localizado no ICEBII-Sala 29 Campus Universitário Morro do Cruzeiro - Universidade Federal de Ouro Preto – Ouro Preto MG, Cep.: 35400-000, tel. (31) 3559-1368, e-mail: cep@propp.ufop.br.**

Declaro que expliquei os objetivos deste estudo para os pais, dentro dos limites dos meus conhecimentos científicos e que esse documento será assinado em duas vias: uma destinada ao pesquisador responsável e outra a pessoa participante da pesquisa.

Priscila Augusta Ferreira Campos – Pesquisadora responsável

CONSENTIMENTO

Concordo com tudo o que foi exposto acima e, autorizo meu/minha filho/a a participar do estudo intitulado “*A percepção dos alunos do ensino médio do Instituto Federal de Ouro Preto quanto a importância da Educação Física no contexto escolar*”.

Eu li e compreendi todos os procedimentos que envolvem esta pesquisa e tive tempo suficiente para considerar a participação do meu filho no estudo. Eu perguntei e obtive as respostas para todas as minhas dúvidas. Eu sei que posso recusar a participação do meu filho neste estudo ou que ele possa abandoná-lo a qualquer momento sem qualquer constrangimento.

Os resultados desta pesquisa serão utilizados na elaboração de uma monografia de graduação, defendida no curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto.

Eu, _____ (nome do responsável) declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da participação do meu filho/a _____ sendo que:

- () aceito que ele/a participe
() não aceito que ele/a participe

Ouro Preto _____ de _____ de 2018

Assinatura (responsável)

Apêndice II

TERMO DE ASSENTIMENTO

Você está sendo convidado para participar da pesquisa “*A percepção dos alunos do ensino médio do Instituto Federal de Ouro Preto quanto a importância da Educação Física no contexto escolar*”. Seus pais permitiram que você participe. Queremos saber qual é a percepção dos alunos dos primeiros e terceiros anos do ensino médio do Instituto Federal de Minas Gerais/Campus Ouro Preto quanto à importância da disciplina de Educação Física no contexto escolar. A pesquisa será feita no início da aula de Educação Física, terá duração de 20 e 30 minutos, você responderá a um questionário de questões abertas e fechadas e em seguida a aula acontecerá conforme o planejamento do professor de Educação Física. O uso do questionário é considerado seguro, mas é possível que você se sinta constrangido com alguma pergunta.

Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu, não terá nenhum problema se desistir, devendo aguardar no local de aula até o momento da conclusão da aplicação do questionário. Você também deve compreender que os pesquisadores podem decidir sua exclusão no estudo por razões científicas, sobre as quais será devidamente informado.

Saiba que todos os dados são confidenciais, sua identidade não será revelada publicamente em hipótese alguma e somente os pesquisadores envolvidos neste estudo terão acesso a estas informações que serão utilizadas para fins de pesquisa.

Todas as despesas especificamente relacionadas com o estudo são de responsabilidade dos pesquisadores.

Os benefícios de participar dessa pesquisa referem-se ao de além de estar contribuindo para a realização de um trabalho de conclusão de curso, seu filho estará colaborando com um estudo que tem o intuito de voltar os olhos para a Educação Física escolar do ensino médio, disciplina essa que se encontra tão desvalorizada nos dias atuais. A partir desse estudo, todos os envolvidos na pesquisa poderão saber como é a visão dos alunos quanto a importância e o papel da Educação Física na escola. Voltar os olhos para a opinião dos estudantes, principais indivíduos alvo do ensino e aprendizado é de extrema importância, pois são eles o futuro do crescimento e desenvolvimento do país, principalmente em se tratando da educação.

Você dispõe de total liberdade para esclarecer questões que possam surgir durante e após o andamento da pesquisa. Qualquer dúvida, por favor, entre em contato com os pesquisadores responsáveis pelo estudo: Priscila Augusta Ferreira Campos, tel. (31)3559-1960 ou no endereço Rua Dois, 110, Campus Universitário - Ginásio de Esportes CEP: 35400-000 Ouro Preto - MG – Brasil, e-mail: priafcbr@yahoo.com.br. Caso queira esclarecimentos, realizar reclamações ou denúncias sobre o aspecto ético da pesquisa, entrar em contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFOP, localizado no ICEBII-Sala 29 Campus Universitário Morro do Cruzeiro - Universidade Federal de Ouro Preto – Ouro Preto MG, Cep.: 35400-000, tel. (31) 3559-1368, e-mail: cep@propp.ufop.br**.

Declaro que expliquei os objetivos deste estudo para o aluno, dentro dos limites dos meus conhecimentos científicos e que esse documento será assinado em duas vias: uma destinada ao pesquisador responsável e outra a pessoa participante da pesquisa.

Priscila Augusta Ferreira Campos – Pesquisadora responsável

ASSENTIMENTO

Concordo com tudo o que foi exposto acima e aceito participar do estudo intitulado “*A percepção dos alunos do ensino médio do Instituto Federal de Ouro Preto quanto a importância da Educação Física no contexto escolar*”

Eu li e compreendi todos os procedimentos que envolvem esta pesquisa e tive tempo suficiente para aceitar participar do estudo. Eu perguntei e obtive as respostas para todas as minhas dúvidas. Eu sei que posso recusar a participar da pesquisa ou abandoná-la a qualquer momento sem qualquer constrangimento.

Os resultados desta pesquisa serão utilizados na elaboração de uma monografia de graduação, defendida no curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto.

Eu, _____ (nome do aluno) declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da participação do estudo.

() Aceito participar

() Não aceito participar

Ouro Preto _____ de _____ de 2018

Assinatura (aluno)



Apêndice III

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – UFOP

CENTRO DESPORTIVO – CEDUFOP

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

QUESTIONÁRIO

Sexo: () Feminino () Masculino

Série Escolar: 1° () 2° () 3° ()

Curso: _____

1- Em que tipo de Escola você estudou no ano de 2018?

- () Pública Estadual
 () Pública Federal
 () Particular
 () Outras _____

Cidade _____

2- Na escola que estudou em 2018 havia aulas de Educação Física regularmente?

- () Sim () Não

3- De um modo geral, você gosta da aula de Educação Física?

- () MUITÍSSIMO () Muito () Médio () Pouco () Não gosto

4- Pelas aulas de Educação Física que você teve em 2018, você a classifica como sendo:

- () Péssima () Ruim () Regular () Boa () Excelente

5) Em 2018 você participava das aulas de Educação Física?

- () Sim () Não () Raramente

6- Você considera importante ter aulas de Educação Física na escola?

Sim () Não ()

Por que?

7- Quais dos conteúdos a seguir você vivenciou nas aulas de Educação Física no ano anterior?

- a) **Ginástica** () Sim () Não () Não me recordo
 b) **Jogos recreativos** () Sim () Não () Não me recordo
 c) **Esportes** () Sim () Não () Não me recordo
 d) **Dança** () Sim () Não () Não me recordo
 e) **Lutas** () Sim () Não () Não me recordo
 f) **Brincadeiras** () Sim () Não () Não me recordo
 g) **Conhecimento do corpo** () Sim () Não () Não me recordo

h) **Outros:** _____

8) Dos conteúdos a seguir assinale os que você considera importante aprender nas aulas de Educação Física escolar:

- Ginástica Jogos recreativos Esportes Brincadeiras
 Danças Lutas Conhecimento do corpo

Outros: _____

Por que?

9) Dos conteúdos a seguir assinale os que você NÃO considera importante aprender nas aulas de Educação Física escolar:

- Ginástica Jogos recreativos Esportes Brincadeiras
 Danças Lutas Conhecimento do corpo

Outros: _____

Por que?

10) Em 2018 você teve aulas teóricas nas aulas de Educação Física?

- Sim Não Raramente

11) É importante ter aulas teóricas de Educação Física?

- Sim Não

Por que?

12) Tendo como base as suas experiências anteriores, você considera que a aula de Educação Física te possibilitou algum aprendizado que contribuiu para a sua formação?

- Sim Não

Fale sobre:

13) O que te motiva a querer, ou não querer participar das aulas de Educação Física?

